

“Rogai ao Dono da messe...”



“**JOSÉ LEVANTOU-SE, TOMOU CONSIGO O MENINO E SUA MÃE**”

No dia 1 de janeiro celebra-se o 52º Dia Mundial da Paz que terá como tema “ A boa política está ao serviço da paz”

Jesus, ao enviar em missão os seus discípulos, disse-lhes: «Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: “A paz esteja nesta casa!” E, se lá houver um homem de paz, sobre ele repousará a vossa paz; se não, voltará para vós» (Lc 10, 5-6).

Oferecer a paz está no coração da missão dos discípulos de Cristo. E esta oferta é feita a todos os homens e mulheres que, no meio dos dramas e violências da história humana, esperam na paz.^[1] A «casa», de que fala Jesus, é cada família, cada comunidade, cada país, cada continente, na sua singularidade e história; antes de mais nada, é cada pessoa, sem distinção nem discriminação alguma. E é também a nossa «casa comum»: o planeta onde Deus nos colocou a morar e do qual somos chamados a cuidar com solicitude.

Eis, pois, os meus votos no início do novo ano: «A paz esteja nesta casa!»

Com efeito, a paz é fruto dum grande projeto político, que se baseia na responsabilidade mútua e na interdependência dos seres humanos. Mas é também um desafio que requer ser abraçado dia após dia. A paz é uma conversão do coração e da alma, sendo fácil reconhecer três dimensões indissociáveis desta paz interior e comunitária:

- a paz consigo mesmo, rejeitando a intransigência, a ira e a impaciência e – como aconselhava São Francisco de Sales – cultivando «um pouco de doçura para consigo mesmo», a fim de oferecer «um pouco de doçura aos outros»;
- a paz com o outro: o familiar, o amigo, o estrangeiro, o pobre, o atribulado..., tendo a ousadia do encontro, para ouvir a mensagem que traz consigo;
- a paz com a criação, descobrindo a grandeza do dom de Deus e a parte de responsabilidade que compete a cada um de nós, como habitante deste mundo, cidadão e ator do futuro.

A política da paz, que conhece bem as fragilidades humanas e delas se ocupa, pode sempre inspirar-se ao espírito do Magnificat que Maria, Mãe de Cristo Salvador e Rainha da Paz, canta em nome de todos os homens: A «misericórdia [do Todo-Poderoso] estende-se de geração em geração sobre aqueles que O temem. Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes (...), lembrado da sua misericórdia, como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência, para sempre» (Lc 1, 50-55). (Cf. Mensaje del Papa Francisco para la 52 Jornada Mundial de la Paz)

Boletim DICOVAD n.º 114 – Janeiro 2019

Dinâmica de oração pelas vocações “Amor de Deus”

ORAÇÃO A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

- Texto Bíblico: Mt 2, 13-15 e 19-23

Depois que partiram, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho e disse-lhe: "Levante-se, toma o Menino e sua Mãe, e foge para o Egito. Fica lá até que eu te avise, pois Herodes vai procurar o menino para O matar". Então ele levantou-se, tomou o Menino e sua Mãe durante a noite, e partiu para o Egito, onde ficou até à morte de Herodes. E assim se cumpriu o que o Senhor tinha dito pelo profeta: "Do Egito chamei o Meu Filho". Depois que Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito,

e disse: "Levante-te, toma o Menino e sua Mãe, e vai para a terra de Israel, pois estão mortos os que procuravam tirar a vida do Menino".

Ele levantou-se, tomou o Menino e sua Mãe, e foi para a terra de Israel.

Mas, ao ouvir que Arquelau estava a reinar na Judeia em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Tendo sido avisado em sonho, retirou-se para a região da Galileia e foi viver numa cidade chamada Nazaré. Assim se cumpriu o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.

- *Passos para a lectio divina*

1. Leitura e compreensão do texto: Leva-nos a perguntar sobre o conhecimento autêntico do seu conteúdo: Que diz o texto bíblico em si? Que diz a Palavra?
2. Meditação: Sentido do texto hoje para mim: Que me diz, que nos diz hoje o Senhor através deste texto bíblico? Deixo que o texto ilumine a minha vida, a vida da comunidade ou da minha família, a vida da Igreja neste momento.
3. Oração: Orar o texto supõe outra pergunta: Que digo eu ao Senhor como resposta à sua Palavra? O coração abre-se ao louvor de Deus, à gratidão, implora e pede a sua ajuda, abre-se à conversão e ao perdão, etc.
4. Contemplação, compromisso: O coração centra-se em Deus. Com o seu mesmo olhar contemplo e julgo a minha própria vida e a realidade e pergunto: Quem és, Senhor? Que queres que eu faça?

- Comentário

Segundo o relato de Mateus, a família de Jesus tinha vivido a experiência trágica dos refugiados, obrigados a fugir do seu lar para buscar asilo num país estrangeiro. Com o nascimento de Jesus a paz não chegou à Sua casa. Pelo contrário, em seguida se viram envolvidos por toda classe de ameaças, intrigas e punições.

Tudo começa quando sabem que Herodes buscava o Menino para acabar com Ele. Como sucede tantas vezes, sob um aparente bem-estar daquele reinado poderoso, perfeitamente organizado, esconde-se bastante violência e crueldade. A família de Jesus busca refúgio na província romana do Egito, fora do controlo de Herodes, asilo bem conhecido por aqueles que fugiam da sua perseguição. De noite, de maneira precipitada e angustiada, começa a Sua odisseia. Por um momento, parece que poderiam disfrutar de paz pois «tinham sido mortos os que atentavam contra o Menino». A família volta a Judeia, mas apercebem-se de que ali reina Arquelau, nova fuga da Galileia, para esconder-se num povo desconhecido da montanha, chamada Nazaré.

Podemos imaginar um relato contrário à cena ingénuo e idílico do nascimento de Jesus nascendo entre cânticos de paz, entoados por coros de anjos, no meio de uma noite maravilhosamente iluminada? Qual é a mensagem de Mateus ao desenhar com traços tão sombrios os primeiros passos de Jesus?

O primeiro é não sonhar. A paz trazida pelo Messias não é uma prenda caída do céu. A ação salvadora de Deus abre caminho no meio de ameaças e incertezas, longe do poder e da segurança. Aqueles que trabalham por um mundo melhor com o espírito deste Messias, fazem-no partindo da debilidade dos ameaçados, e não da segurança dos poderosos.

Por isso, Mateus não chama "Rei dos judeus" a Jesus mas sim "Deus-connosco". Havemos de o reconhecer partilhando a sorte daqueles que vivem na insegurança e no medo, à mercê dos poderosos. Uma coisa é clara: só haverá paz quando desaparecerem os que atentam contra os inocentes. Trabalhar pela paz é lutar contra os abusos e injustiças.

Nesse esforço, muitas vezes penoso e incerto, temos de saber que a nossa vida está sustentada e guiada pela "Presença invisível" de Deus ao que temos de buscar na escuridão da fé. Assim busca José, entre pesadelos e medos noturnos, luz e força para defender a Jesus e a Sua Mãe. Assim se defende a causa de Jesus. (*J. A. Pagola*)

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES "AMOR DE DEUS"



Pai Bom, Jesus disse-nos: "A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono da messe para que envie trabalhadores aos seus campos".

E também afirmou: "Tudo o que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo concederá".

Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família "Amor de Deus", que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor.

Santa Maria, Virgem Imaculada, protegei com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amém.

"A mulher é a base da sociedade, porque tais como forem os sentimentos da mãe, assim serão sempre os sentimentos da família e por conseguinte os do povo." (J. Usera)

IRMÃS DO AMOR DE DEUS - Casa Geral
C/ Asura 90 – 28043 MADRID (Espanha)
Tel. 34 913001746 / 34 917160393
amordedios@amordedios.net; www.amordedios.net

